



ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE CHÁ E INFUSÕES DE ERVAS TÍPICAMENTE CONSUMIDAS NO BRASIL

Vieira, A.D.O.¹, Silva, S. B.², Silva, J.²

¹ Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

² Área de Ciências Exatas e Tecnológicas, Engenharia de Alimentos – Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, e-mail: janices@unisinos.br

O Chá (*Camellia sinensis*) é a segunda bebida mais consumida no mundo e inúmeras pesquisas têm demonstrado as propriedades nutraceuticas a ele atribuídas, assim como às infusões de outras ervas, tais como propriedades antioxidantes, anticarcinogênicas e antimicrobianas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante total de algumas infusões de ervas tipicamente consumidas pela população brasileira, como o cidró (*Aloysia citriodora* Palau), o boldo (*Peumus boldus* Molina), a marcela (*Achyrocline satureioides*) e o chá verde (*Camellia sinensis*), utilizando dois solventes distintos na extração e o método DPPH para a determinação da atividade antioxidante total. Os dados foram avaliados através de análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, considerando o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Foi possível constatar que todas as ervas apresentaram considerável atividade antioxidante com valores variando de 24,38 a 88,31 na porcentagem de inibição do DPPH, com destaque para o boldo com 88,31% no extrato aquoso e 86,60% no extrato alcóolico. Embora diferentes solventes extraíam frações diferentes de compostos, foi possível observar que os extratos obtidos (aquoso e alcóolico) não resultaram em diferença significativa entre os valores da atividade antioxidante total, exceto no caso da marcela (63,26% no extrato aquoso e 77,77% no extrato alcóolico).

Agradecimentos: Unisinos